

312 – Profissional de Nível Universitário Jr Letras ou Jornalismo

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 2 questões discursivas.
5. As questões deverão ser resolvidas no caderno de provas e transcrita na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome impresso neles corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
9. A resposta da questão discursiva deve ser transcrita **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta.
Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.
10. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
11. São vedados o porte e/ou o uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas, relógios com calculadoras, relógios digitais, telefones celulares, *tablets*, microcomputadores portáteis ou similares, devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. São vedados também o porte e /ou uso de armas, óculos ou de quaisquer acessórios de chapelaria, tais como boné, chapéu, gorro ou protetores auriculares. Caso essas exigências sejam descumpridas, o candidato será excluído do concurso.
12. A duração da prova é de 5 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, o cartão-resposta, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

Português/Inglês

Inglês/Português

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

PORTUGUÊS/INGLÊS – QUESTÃO DISCURSIVA 01

O texto abaixo é um artigo sobre municípios alagados pela usina de Itaipu e os royalties pagos pela empresa desde 1985, que financiam a economia e a educação da população dessas cidades. Seguindo as normas de escrita do gênero e respeitando à adequação lexical e gramatical, traduza o texto para o inglês, transpondo sem distorções o significado em português à língua de recepção (inglês).

Santa Helena e Itaipulândia – O cenário é atraente por natureza. Às margens do Lago de Itaipu, no extremo oeste do Paraná, praias artificiais ajudam a refrescar o forte calor que faz na região. Mas há muitos outros elementos que tornam a vida atraente nos municípios de Santa Helena e Itaipulândia. Agricultores recebem dinheiro a fundo perdido para incrementar seus negócios e não pagam pelo abastecimento de água. Quem quer fazer um curso superior recebe ajuda de custo e transporte gratuito. E, para os mais carentes, cestas básicas garantem ao menos a comida na mesa. Nessas cidades, as prefeituras atuam como verdadeiras mães, procurando não deixar que nada falte aos seus filhos.

Quem impulsiona essa economia são os royalties da Usina de Itaipu, que todos os meses garantem centenas de milhares de dólares aos cofres dos municípios. Pagos desde 1985, os royalties funcionam como uma forma de compensar as perdas causadas pelo alagamento de mais de mil quilômetros quadrados de terras distribuídas por 15 municípios paranaenses. Desde que passaram a receber os recursos, essas cidades já acumulam US\$ 1,3 bilhão em repasses, o equivalente ao orçamento do Paraná para a área de segurança pública em 2012.

Por ter a maior área alagada, Santa Helena fica com o maior repasse, perto de US\$ 1 milhão mensal. Itaipulândia, por sua vez, está na terceira colocação, com aproximadamente US\$ 650 mil. Tamanha riqueza parece ser motivo de ostentação para os administradores das duas cidades. Enquanto Santa Helena se orgulha de ter a maior estátua em bronze da América Latina e monumentos como um obelisco e um painel histórico, Itaipulândia conta com uma estátua de Nossa Senhora Aparecida, também considerada a maior do continente.

Zona rural

O dinheiro dos royalties não está exposto apenas aos olhos dos visitantes. Na zona rural de Santa Helena, produtores locais que desejam abrir um empreendimento recebem até R\$ 15 mil a fundo perdido para a construção de granjas, pocilgas ou açudes. Eles ainda têm cascalhamento gratuito em suas propriedades e não pagam pelo abastecimento de água. “Se fosse para pagar sozinho eu não faria”, afirma Odinir Schnorr, que com o auxílio da prefeitura construiu dois tanques para peixes e um aviário.

Em Itaipulândia, que não conta com instituições de ensino superior, a prefeitura banca parte das mensalidades e o transporte para quem estuda fora. Já a Escola Municipal Carlos Gomes chama a atenção não apenas pela estrutura, que inclui ar-condicionado em todas as salas, mas também pelo ensino integral com um qualificado programa pedagógico. “A evolução foi enorme”, diz Alislange Severo, ao comentar os benefícios para a filha Naila, que tinha sérias dificuldades de aprendizagem.

Apesar da satisfação de quem ganha, tantas benesses nem sempre são sinônimo de desenvolvimento. Mestre pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unioeste), Leoveraldo Curtarelli de Oliveira analisou o crescimento da economia dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu. Para ele, que consultou representantes de diversos setores, há dificuldades em equacionar os interesses da comunidade. “As ações implementadas não raramente representam interesses particulares, mas são mascaradas pelo objetivo social”, afirma. Na sua avaliação, é necessário que as prefeituras debatam as ações com a comunidade e comecem a se preparar para viver sem os royalties, visto que o Tratado de Itaipu prevê seu fim a partir de 2023.

Fonte: Gazeta do Povo, disponível em <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/retratos-parana/a-oeste-os-municipios-abencoados-por-itaipu-axmi93xp2y34tfmkxllvhqgjy>>. Artigo publicado online em 29/12/2011 e na edição impressa em 30/12/2011.

RASCUNHO

RASCUNHO

Limite máximo

INGLÊS/ PORTUGUÊS – QUESTÃO DISCURSIVA 02

O texto a seguir é um e-mail em resposta a um artigo escrito em um jornal. Traduza o e-mail do inglês para o português sem que haja perda de sentido de uma língua para outra. O texto deve ter adequação lexical e gramatical, e a estrutura do gênero deve ser respeitada.

Hydropower projects offer exceptional value for money

March 17, 2014 10:48 pm

From Mr Richard Taylor.

Sir,

Contrary to the negative findings of the Oxford study on the cost of hydropower dams (“Warning on high cost of large dams”, March 10), major hydropower projects offer exceptional value for money for many developing countries.

For example, the Itaipu dam in Brazil and Paraguay criticised in the report generates almost 100 terawatt hours of electricity annually – more than the total electricity consumption of Belgium, Austria or Switzerland. All debts have been scheduled to be paid by 2023, as set out in the original 1973 binational treaty, and revenues generated from the project (as of 2012) already exceed \$63.2bn – almost six times the actual cost of construction. This includes more than \$10bn paid as government royalties.

While accusing others of being either “fools” or “liars”, the authors of the report have taken historical data relating to construction estimates and compared them with eventual total project costs, not taking into account the operating life, efficiencies and multiple services of hydropower schemes. All large infrastructure projects take time to construct, and cost and time overruns do occur. To demonise a key renewable energy technology on this basis does the authors’ institution a disservice.

Governments in developing countries turn to major hydropower projects for their energy needs because the resource is local, the technology reliable, the scale considerable and the resulting electricity price economical and predictable. That there have been cost overruns with dams has been well publicised long before this research – but the fact that governments of developing countries continue to turn to this reliable source of clean energy shows that the advantages can greatly outweigh the challenges.

Richard Taylor, Executive Director, International Hydropower Association, Sutton, Surrey, UK.

(Fonte: www.ft.com (Financial Times) <<http://www.ft.com/cms/s/0/078f5002-a924-11e3-9b71-00144feab7de.html#ixzz3i6EPs5ef>>.)

Limite máximo